

15 de setembro de 2009

Vendas no Varejo de agosto

As vendas no varejo continuaram em expansão no mês de agosto, com crescimento de 0,7% em relação a julho e 4,72% na variação em 12 meses do varejo restrito. O principal determinante da expansão continuou sendo o setor de *Supermercados e Hipermercados* que manteve crescimento consistente desde março deste ano com variação de 1,43% em relação a julho. *Móveis e eletrodomésticos* e *Farmácia e perfumaria* também contribuíram positivamente, ambos com crescimento mensal de 0,64% e 0,79% respectivamente. Por outro lado, *Vestuário e calçados* obteve queda pelo segundo mês consecutivo como se vê no gráfico 2.

Gráfico 1

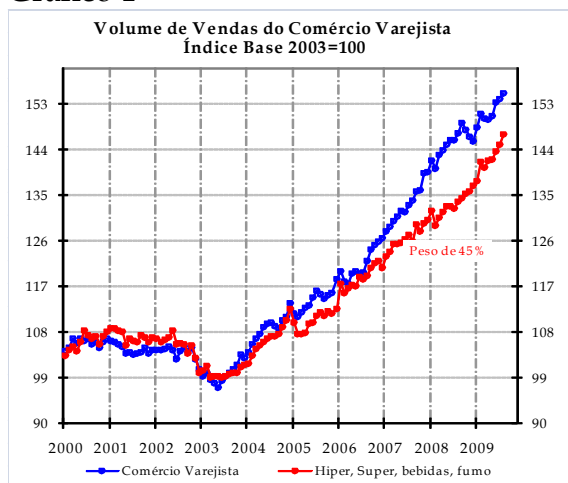
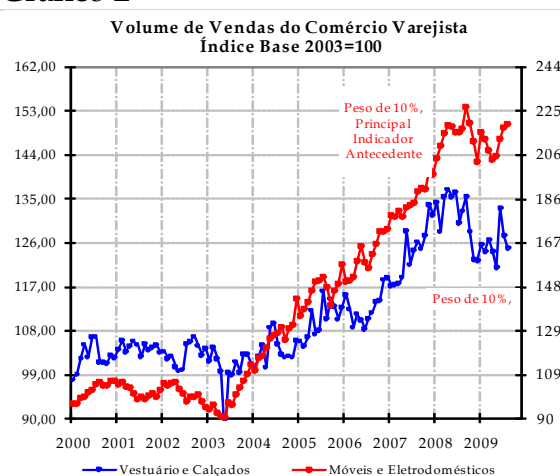


Gráfico 2



No varejo ampliado, as vendas recuperaram 3,3% em relação a julho (quando houve queda de 5,7%). O setor de *Veículos, motos e peças* obteve crescimento mensal de 2,5%, e não acompanhou o dado da Anfavea que apontava para mais um mês de queda. A tendência desse setor para setembro é de aceleração das vendas como se vê nos dados registrados pela Anfavea no gráfico 4. O setor de *Material de construção* ainda se encontra em níveis modestos, mas também contribuiu para a retomada do varejo ampliado, crescendo 1,1% em relação a julho (gráfico 3).

Gráfico 3

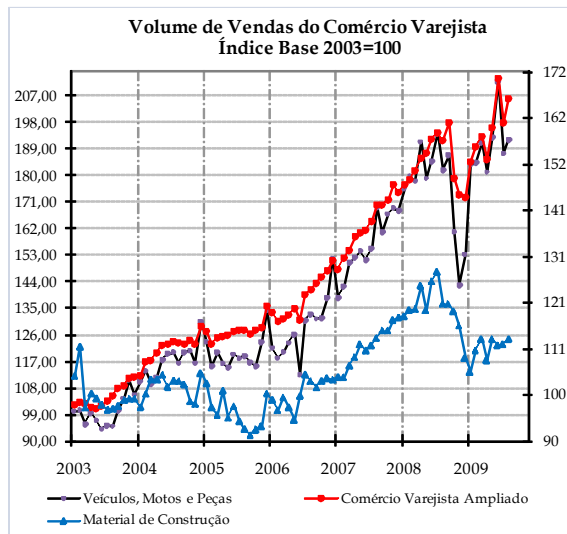
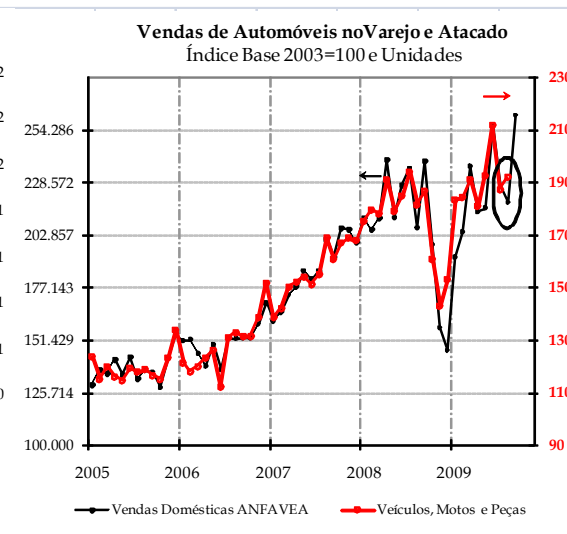


Gráfico 4



No relatório de varejo de julho foi explicada a importância de *Supermercados e Hipermercados* no total das vendas do varejo nas regiões Norte e Nordeste do país bem como seu bom desempenho nos últimos meses. Em agosto, as vendas no varejo nessas duas regiões seguiram em alta. No gráfico 6 vemos o bom desempenho de alguns estados como São Paulo, Goiás e Ceará no setor de *Supermercados e Hipermercados* com o destaque para o Paraná com crescimento de 7,1% em relação a julho.

Gráfico 5

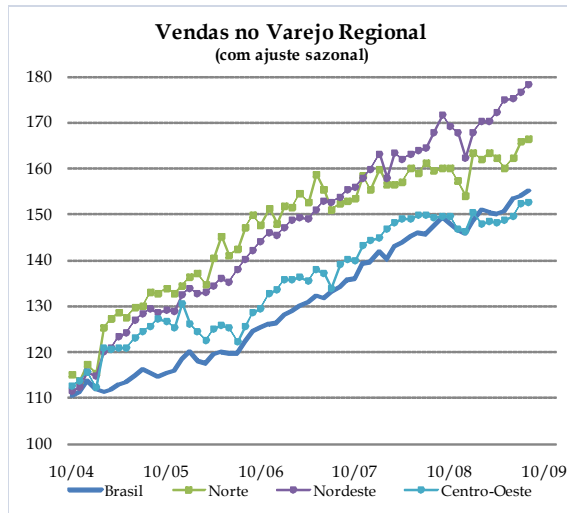
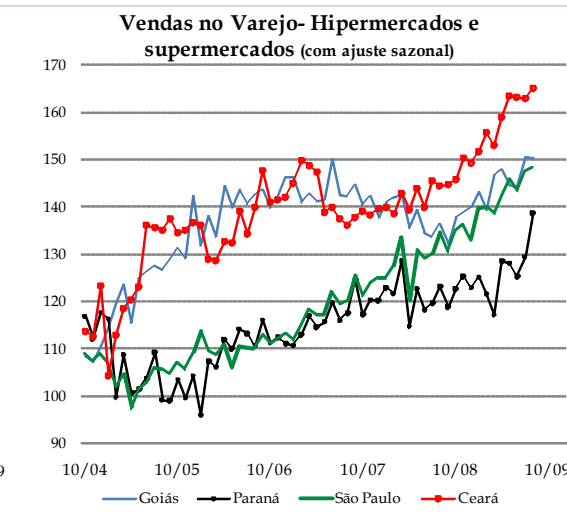


Gráfico 6



Como visto, *Supermercados e Hipermercados* continuou sendo o setor determinante para o bom desempenho do varejo restrito no Brasil, juntamente com *Móveis e eletrodomésticos* e *Farmácia e perfumaria*. *Veículos, motos e peças* surpreendeu positivamente com seu crescimento em agosto, o que impulsionou o comércio varejista ampliado com a ajuda de *Material de Construção*. Aparentemente, a influência da volta gradual do IPI deve ser postergada para o final do ano, enquanto isso, as vendas no varejo continuarão com seu dinamismo e expansão.